



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2024

FORTALEZA/CE

2025



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2024

SITUAÇÃO DE INSCRIÇÃO: Inscrita no CMAS Fortaleza sob o nº 345

Obs.: Conforme Resolução CMAS nº 97/2020 e Resolução CNAS nº 14/2014

1 Entidades e Organizações sem fins lucrativos que TENHAM PREPONDERÂNCIA na área da assistência social.

(X) Entidade ou Organização de Assistência Social:

(X) Atendimento (e/ou);

() Assessoramento (e/ou);

(X) Defesa e Garantia de Direitos (e/ou).

2 Entidades e organizações de assistência social com sede em OUTRO MUNICÍPIO poderão inscrever seus serviços, programas, projetos, benefícios socioassistenciais executados em Fortaleza.

() Entidade inscrita em CMAS de outro município

A entidade está inscrita no Conselho Municipal de Assistência Social de _____ sob o número _____, desde ____/____/____.

3 Entidades e Organizações sem fins lucrativos que NÃO TENHAM PREPONDERÂNCIA na área da assistência social, poderão inscrever seus serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais.

() Serviço

() Programa

() Projeto

() Benefício (especificar abaixo):



1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Nome: CAVIVER - CENTRO DE APERFEIÇOAMENTO VISUAL VER A ESPERANÇA RENASCER

CNPJ: 08.222.387/0001-32

Endereço completo: Rua Antônio Augusto, nº 761 **Bairro:** Meireles **Município:** Fortaleza/CE **CEP:** 60110-370

Telefone: (85) 3099-2187/ (85) 98149-0397

Ponto de referência: próximo a Igreja de Santa Luzia

E-mail oficial: caviver@caviver.org.br **Home page:** www.caviver.org.br

Responsável pela Entidade: Islane Maria Castro Verçosa

2. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

O Centro de Aperfeiçoamento Visual Ver a Esperança Renascer – CAVIVER, inscrito no CNPJ nº 08.222.387/0001-32, é uma Organização da Sociedade Civil – OSC, sem fins lucrativos, fundada em 11 de agosto de 2006.

O CAVIVER aliado aos objetivos de desenvolvimento sustentável tem por finalidade:

- I. promover, articular ações de prevenção, orientação e apoio a pessoas com deficiência visual e sua família, direcionando-os à melhoria da qualidade de vida;
- II. diagnosticar as causas de cegueira infanto-juvenil;
- III. tratar e reabilitar a pessoa com deficiência visual;
- IV. promover a defesa e garantia de direitos, assessoramento a indivíduo, grupos ou movimentos sociais em defesa da pessoa com deficiência visual.

3. OBJETIVOS

O Centro de Aperfeiçoamento Visual Ver a Esperança Renascer - CAVIVER tem por objetivos prevenir a cegueira evitável e curável em crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, de modo a promover sua inclusão à vida comunitária por meio da oferta de atendimento assistencial integral em habilitação e reabilitação, agregando processos de atendimento social, clínico, cirúrgico e de reabilitação visual.

4. ORIGEM DOS RECURSOS

O CAVIVER conta com várias ações e programas destinados a promover sua sustentabilidade. Durante o ano de 2024 contou com recursos provenientes das seguintes fontes:

- Doação de pessoa física e jurídica;
- Programa Sua Nota Tem Valor;
- Programa Visão Solidária;
- Campanhas de arrecadação de fundos, realizada em meio virtual e redes sociais;



- Campanha “Amigo CAVIVER”;
- Plataforma DOEBEM
- Vendas de produtos de marca própria ou decorrente da realização de eventos, bazar, rifas, dentre outros.

5. INFRAESTRUTURA

O CAVIVER conta com infraestrutura de excelência no atendimento da pessoa com deficiência visual e sua família, e engloba espaços integrados para:

a. Atendimento em Saúde:

- 1 Recepção com integração sensorial;
- 3 consultórios médicos;
- 3 salas de exames;
- 1 sala de terapia ocupacional e de adaptação de recursos ópticos;
- 1 sala de medida de acuidade visual e estimulação visual precoce;
- 1 posto de enfermagem;
- 1 Estar Médico com WC exclusivo no piso térreo;
- 1 Centro Cirúrgico, contendo: duas salas de cirurgia, uma sala de recuperação pós-cirúrgica e uma sala de esterilização e Central de Material Estéril (CME), Estar Médico com 02 WC no andar superior, 2 WC exclusivos para usuários para uso no anterior e pós-cirúrgico, com adaptação para cadeirante e 1 Elevador com potencial para maca cirúrgico.

b. Atendimento Social e Humano:

- 1 Recepção;
- 1 sala de acolhimento;
- 1 sala para atendimento social individual e em grupo;
- 1 Brinquedoteca;
- 1 oratório/capela;
- 1 Copa de uso infantil;
- 1 Copa de uso adulto;
- 1 banheiro exclusivo para crianças com fraldário;
- 2 banheiros exclusivos para funcionários.



2 banheiros exclusivos para usuários com adaptação para cadeirantes;

c. Área técnico/administrativa:

1 Sala de administração e financeiro;

1 Sala de comunicação, marketing e Projetos;

Equipamentos:

Além da excelente estrutura física da sede do CAVIVER, a OSC conta com equipamentos modernos, novos e usados em excelente estado de conservação, perfeitamente adequados ao melhor atendimento do público. Para tanto, dispõe de:

03 Lâmpadas de fenda

01 Lâmpada de fenda portátil

02 Autorefrator de mesa

01 Autorefrator portátil

03 Projetores de optotipos

01 Ultrassom

01 Microscópio especular

01 Topógrafo

01 Paquímetro

01 Ecobiômetro

01 Campo visual

02 Tonômetros de aplanção

04 Oftalmoscópios diretos

03 Oftalmoscópios indiretos

03 Retinoscópios

01 Facoemulsificador

01 Microscópio cirúrgico

01 Yag Laser

01 Laser diodo



02 Lensômetro

01 Lensômetro digital

02 Carro de anestesia

02 Projetor multimídia com tela

Livros educativos

6. IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS E BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS

6.1. Programa de Prevenção à Cegueira Infantil

a. Objetivos:

Prevenir a cegueira evitável e curável, por meio da oferta de atendimento de caráter assistencial integral em habilitação e reabilitação às crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, acometidos de catarata congênita, glaucoma congênito e retinopatia da prematuridade, agregando processos de atendimento social, clínico, cirúrgico e de reabilitação visual, extensível às suas famílias, promovendo sua inclusão à vida comunitária.

b. Público-alvo:

O Programa destina-se ao atendimento de crianças e adolescentes entre 0 e 15 anos de idade, acometidos de catarata congênita, glaucoma congênito e retinopatia da prematuridade, em situação de vulnerabilidade social, e suas famílias.

c. Abrangência territorial:

O atendimento completo do programa, em todas as áreas de atendimento, abrange o território de Fortaleza/Ce. Entretanto, diante da inexistência de outros programas similares, e da especialização do serviço ofertado, o CAVIVER poderá atender crianças provenientes de outros municípios do estado do Ceará bem como de outros estados do país.

d. Recursos humanos envolvidos:

Cargo	Quantidade de profissionais	Carga horária semanal	Vínculo
Médico Oftalmologista	4	4h	Voluntário
Médico Anestesiologista *	2	4h	Voluntário
Enfermeiro	1	30h	Celetista
Auxiliar de Enfermagem	1	30h	Celetista
Psicóloga	1	20h	Celetista
Assistente Social	1	20h	Celetista
Terapeuta Ocupacional	1	20h	Voluntário
Fisioterapeuta	1	20h	Voluntário
Recepcionista	2	44h	Celetista
Serviços Gerais	1	44h	Celetista

*Um médico anestesiologista por turno.

e. Recursos financeiros utilizados:



ORIGEM DOS RECURSOS – ENTES PRIVADOS	VALOR	DESPESAS
Doação de Pessoa Física e Jurídica	R\$733.957,05	STPJ, material gráfico, expediente, escritório, limpeza, material cirúrgico, fornecimento de energia, abastecimento de água, tributação e impostos, folha de pagamento, coleta de lixo hospitalar, lavanderia hospitalar, aquisição e manutenção de equipamentos, reposição de gases (oxigênio), vestuário (uniformes), segurança eletrônica, internet, telefone, publicidade.
Doação de Pessoa Jurídica – Grupo L'Occitane	R\$ 200.000,00	
Total	R\$933.957,05	

f. Atividades realizadas:

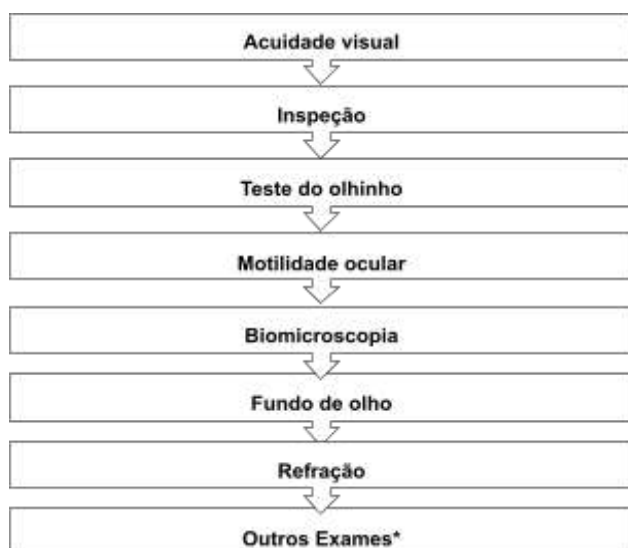
O Programa de Prevenção à Cegueira Infantil abrangeu 5 áreas de atenção que se inter-relacionam na oferta de atendimento integral às crianças e adolescentes acometidos por catarata congênita, glaucoma congênito e retinopatia da prematuridade, a saber, atendimento clínico, cirúrgico, social, de habilitação e reabilitação, com a finalidade de promover sua inclusão à vida comunitária.

Os processos de atendimento às crianças, adolescentes e suas famílias foram organizados coletivamente, a partir da elaboração de um plano de atendimento personalizado. As crianças e adolescentes que necessitam de atendimento foram admitidos no CAVIVER a partir de encaminhamento dos serviços de saúde, de educação ou de assistência social e submetidos à avaliação inicial.



A avaliação inicial aconteceu semanalmente e contemplou atendimentos diversos, tais como avaliação clínica por médico(a) oftalmologista, e de outros profissionais como terapeuta ocupacional, fisioterapeuta e enfermeiro(a) e, ainda, o atendimento social, quando às famílias são orientadas quanto aos procedimentos institucionais e entrevistadas com a finalidade de avaliar o perfil socioeconômico e identificação das possíveis vulnerabilidades sociais a que estão expostas em razão da deficiência visual, de acordo com o quadro a seguir:

Figura 1 – Fluxo de atendimento clínico realizado em consultório em 2024 no CAVIVER.



CAVIVER. Fortaleza, Ceará, 2025.

*Mapeamento de retina, Ultrassom, Topografia, Campo visual, Microscopia especular.

A partir de avaliação clínica inicial foram definidos os procedimentos necessários, sejam eles de caráter clínico, cirúrgico ou de reabilitação visual. As ações obedeceram a um fluxograma de atendimento geral, descrito na figura 2, dividido em três momentos de atendimento, aplicado às famílias em geral e às crianças ou adolescentes que se apresentam como elegíveis à realização de qualquer procedimento cirúrgico.

Figura 2 – Fluxo de atendimento inicial em 2024 no CAVIVER.



CAVIVER. Fortaleza, Ceará, 2025.

O primeiro, como já descrito, é feito pela equipe de Serviço Social e Psicologia. Nesse momento é feito o primeiro contato com a família da criança/adolescente, seguido de entrevista para preenchimento de perfil socioeconômico, bem como dado início ao plano de atendimento psicossocial.

As famílias que apresentarem algum tipo de vulnerabilidade social, tais como, isolamento social, exposição à violência, dificuldade de acesso a serviços, programas, projetos e benefícios das diversas políticas sociais, serão orientadas e encaminhadas, conforme necessidade.

Com a finalidade de atender e assegurar a defesa e garantia dos direitos a famílias e indivíduos, as ações são realizadas em parceria com outras Políticas Públicas Setoriais e Órgãos de Defesa e Garantia de Direitos, em especial às crianças que se encontram em situação de perda ou fragilidade de vínculos de afetividade, pertencimento e sociabilidade; em situação de risco e vulnerabilidade social e pessoal resultante de deficiência e ainda em condição de exclusão pela pobreza e/ou em exposição às diferentes formas de ameaça ou violências.

O segundo atendimento é realizado pelo médico oftalmologista, quando este irá avaliar a criança/adolescente de acordo com o fluxograma de atendimento clínico (figura 1). Após o diagnóstico, em sendo necessário intervenção cirúrgica, o profissional realizará a solicitação de exames pré-operatórios.





O terceiro momento do atendimento que integra a avaliação inicial é feito tanto pela equipe médica, a fim de avaliar os resultados dos exames e decidir a programação cirúrgica, bem como é realizado o atendimento de enfermagem, quando são prestadas as orientações sobre a cirurgia e definição da programação cirúrgica.

Outra atividade que integra o Programa de Prevenção à Cegueira Infantil é a cessão de equipamento para tratamento de Retinopatia da Prematuridade, realizada em parceria com as principais Unidades Neonatais em Fortaleza: Hospital Geral Dr. César Calls (HGCC), Maternidade-Escola Assis Chateaubriand (MEAC), Hospital Waldemar de Alcântara, Hospital Gonzaguinha de Messejana e Hospital da Mulher.

A retinopatia da prematuridade (ROP) é uma doença que pode levar à cegueira causada pelo desenvolvimento anormal de vasos sanguíneos da retina em bebês prematuros. O peso ao nascer e a idade gestacional são os fatores de risco mais importantes para o desenvolvimento de ROP grave. Outros fatores associados à presença de ROP incluem anemia, baixo ganho de peso, necessidade de uso de oxigênio, transfusão de sangue, dificuldade respiratória e a saúde geral da criança.

Após o tratamento nas unidades, as crianças são encaminhadas ao CAVIVER para avaliação da acuidade visual e acompanhamento sistemático até os 15 anos de idade.

Insta mencionar que são realizadas avaliações da visão funcional a partir da medida de acuidade visual com a utilização de tabelas especiais para crianças, com a finalidade de identificar o que conseguem realizar, as atividades que permeiam sua rotina e sua inserção no meio social de forma ampla.

Todas as intervenções descritas têm por intento ofertar habilitação e reabilitação à pessoa com deficiência e a promoção de sua inclusão à vida comunitária no enfrentamento das barreiras implicadas pela deficiência e pelo meio a partir do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, assim como a autonomia, a independência, a segurança, o acesso aos direitos e à participação plena e efetiva na sociedade, em conformidade com a Resolução nº 34, do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS).

Para tanto, o espaço físico do CAVIVER mostra-se acessível para pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida, viabilizando a condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, dos espaços, mobiliários, sistemas e meios de comunicação, tendo como parâmetro o conceito de desenho universal e as normas da ABNT.

Ao serem integrados ao atendimento prestado pelo CAVIVER, e em conformidade com o plano de atendimento desenvolvido, as crianças, adolescentes e suas famílias são inseridas nas atividades prestadas, de forma contínua, durante todo o período em que permanecerem vinculados à instituição, e ainda, encaminhados aos serviços de acompanhamento sociofamiliar em seus territórios, como o Serviço de Proteção e Atendimento

Integral à Família – PAIF, realizado nos CRAS e o Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos – PAEFI, realizado nos CREAS.

Essas ofertas contemplam rodas de conversa, palestras temáticas direcionadas ao convívio e vínculo familiar, além de benefícios eventuais (cesta básica, óculos, dentre outros), ou ainda, encaminhamentos e articulações junto ao INSS com vistas à concessão de benefício assistencial (BPC/LOAS) conforme avaliação de cada situação sociofamiliar.

g. Metas Programadas

200 crianças/adolescentes

h. Metas executadas:

489 crianças/adolescentes

i. Forma de participação dos usuários:

A metodologia utilizada para envolvimento dos beneficiários das ações do CAVIVER tem caráter participativo e se realiza na interação entre os envolvidos, a partir do estímulo aos processos de reflexão/ação. Nesse movimento, a metodologia usada é capaz de ampliar a percepção da realidade, contribuir para a identificação de problemas e suscitar o surgimento de propostas interventivas úteis para alterar ou transformar a realidade. Durante o ano de 2024 foram realizados momentos de escuta, reuniões e rodas de conversa com o objetivo de avaliar ou planejar as atividades oferecidas pela instituição.

j. Resultados alcançados:

Dentre os principais resultados alcançados pelo Programa está a recuperação da visão, a reinserção escolar, a ampliação da capacidade relacional, a ampliação do acesso a serviços e benefícios socioassistenciais, a viabilização do acesso a tecnologias assistivas, a identificação, prevenção e combate às situações de violações de direitos das pessoas com deficiência e, por fim, a promoção da cidadania, fortalecimento de vínculos e integração à vida comunitária.

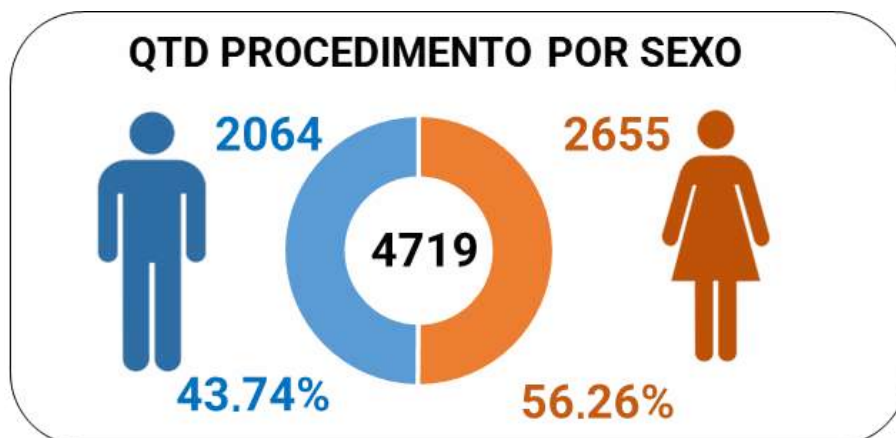
No ano de 2024, o CAVIVER, realizou o atendimento direto a **489 crianças/adolescentes** beneficiados com os serviços prestados na instituição, presou **4.719** atendimentos/procedimentos, dentre estes **100** procedimentos cirúrgicos e **571** atendimentos de reabilitação, distribuídos da seguinte forma:

Gráfico 1 – Distribuição de crianças/adolescentes atendidos por sexo em 2024 - PPC.



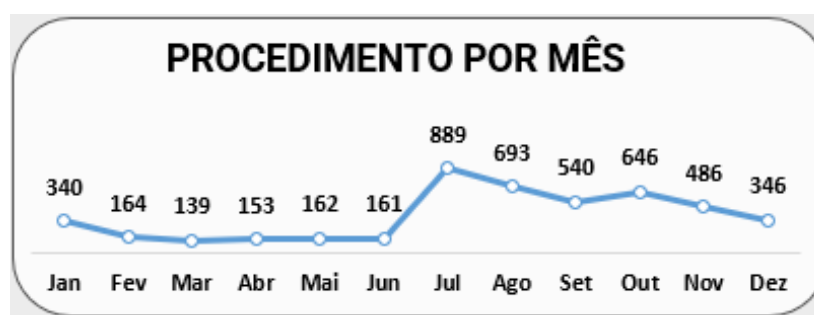
CAVIVER. Fortaleza, Ceará, 2025.

Gráfico 2 – Número de procedimentos por sexo em 2024 - PPC.



CAVIVER. Fortaleza, Ceará, 2025.

Gráfico 3 – Número de procedimentos por mês em 2024 - PPC.



CAVIVER. Fortaleza, Ceará, 2025.

Tabela 1 - Consultas Semanal e Mensal em 2024 no CAVIVER.

Atendimento Clínico Oftalmológico Semanal e Mensal – Por Catarata													
Semanas	Jan	Fev	Mar	Abr	Maio	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
1ª semana	0	0	0	18	0	0	11	0	15	16	0	18	708
2ª semana	20	23	21	20	11	11	15	10	10	18	10	11	
3ª semana	15	0	18	13	17	15	22	24	11	0	14	0	

4ª semana	19	13	0	15	4	9	14	14	17	15	18	0
5ª semana	15	22	16	17	13	23	15	16	0	18	8	0
Total	69	58	55	83	45	58	77	64	53	67	50	29

CAVIVER. Fortaleza, Ceará, 2025.

Tabela 2 - Consultas Semanal e Mensal em 2024 no CAVIVER.

Atendimento Clínico Oftalmológico Semanal e Mensal – Por Glaucoma													
Semanas	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
1ª semana	2	3	0	3	2	0	2	3	1	1	2	3	95
2ª semana	5	0	0	0	3	1	6	2	1	3	4	3	
3ª semana	0	2	4	4	1	2	2	0	0	1	0	0	
4ª semana	1	0	4	2	0	2	4	4	2	0	4	0	
5ª semana	0	0	0	0	1	2	0	0	0	0	3	0	
Total	8	5	8	9	7	7	14	9	4	5	13	6	

CAVIVER. Fortaleza, Ceará, 2025.

Tabela 3 – Número de Cirurgias de Catarata e Glaucoma em 2024.

Procedimentos Cirúrgicos													
Meses	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Quantidade	8	9	15	3	4	4	19	13	7	10	5	3	
TOTAL:	100 PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS												

CAVIVER. Fortaleza, Ceará, 2025.



Tabela 4 - Atendimento de Habilitação e Reabilitação Semanal e Mensal em 2024 no CAVIVER.

Atendimento de Habilitação e Reabilitação Semanal e Mensal												
Semanas	Jan	Fev	Mar	Abr	Maio	Jun	Jul	Ago	Se t	Out	Nov	Dez
1ª semana	0	0	0	7	0	0	7	0	9	10	0	2
2ª semana	9	8	9	7	7	10	7	4	5	4	3	6
3ª semana	9	0	7	3	10	10	8	10	7	54	7	0

4ª semana	4	10	0	9	4	4	9	8	8	8	8	0
5ª semana	9	12	9	7	8	6	6	9	0	5	5	0
Quintas-feiras	11	17	14	5	16	16	18	20	17	21	20	9
Total	42	47	39	38	45	46	55	51	46	10 2	43	17
Total Geral												571

CAVIVER. Fortaleza, Ceará, 2025.

k. Dificuldades encontradas:

Dentre as principais dificuldades encontradas está a viabilização dos atendimentos pelos entes públicos, como transporte, realização de exames no Sistema Único de Saúde, além da precária informação quanto aos riscos e fatores que podem concorrer para a condição de cegueira infantil.

l. Proposta para superação das dificuldades:

O CAVIVER, diante das dificuldades enfrentadas no ano de 2024, realizou o planejamento estratégico com a inclusão de ações estratégicas para o ano de 2025 que envolvem a articulação nos espaços dos conselhos de direitos, articulação intersetorial em políticas públicas, fomento às parcerias públicas e privadas, com vistas à consecução de seus objetivos institucionais.

6.2. Serviço Especializado para Pessoas com Deficiência, Idosos e suas famílias

a. Objetivos:

Favorecer a autonomia, a inclusão social e contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas participantes, envolvendo as crianças e adolescentes com deficiência visual, cuidadores e familiares.

b. Público-alvo:

Crianças e adolescentes entre 0 e 15 anos de idade, pessoas com deficiência visual em razão de catarata congênita, glaucoma congênito, retinopatia da prematuridade e/ou outras doenças raras ou genéticas associadas, em situação de vulnerabilidade social, extensível aos cuidadores e familiares.

c. Abrangência territorial:

Município de Fortaleza/Ce.

d. Recursos humanos envolvidos:

Cargo	Quantidade de profissionais	Carga horária semanal	Vínculo
Médico Oftalmologista	1	4h	Voluntário

Enfermeiro	1	30h	Celetista
Assistente Social	1	20h	Celetista
Terapeuta Ocupacional	1	20h	Voluntário
Fisioterapeuta	1	20h	Voluntário
Psicóloga	1	20h	Celetista
Recepcionista	2	44h	Celetista
Serviços Gerais	1	44h	Celetista

e. Recursos financeiros utilizados:

ORIGEM DOS RECURSOS – ENTES PRIVADOS	VALOR	DESPESAS
Doação de Pessoa Física	R\$ 500.000,00	STPJ, material gráfico, expediente, escritório, limpeza, pessoal, encargos, material de consumo, transporte, diárias e ajuda de custo.
Doação de Pessoa Jurídica		

f. Atividades realizadas:

O Serviço especializado para a pessoa com deficiência trata-se de uma oferta continuada de atendimento especializado a crianças e adolescentes entre 0 e 15 anos de idade, pessoas com deficiência visual em razão de catarata congênita, glaucoma congênito, retinopatia da prematuridade e/ou outras doenças raras ou genéticas associadas, em situação de vulnerabilidade social, extensível aos cuidadores e familiares.

As crianças e adolescentes atendidos geralmente se encontram em vulnerabilidade por violação de direitos que comprometem o desenvolvimento de sua autonomia, sejam essas violações de direitos humanos e/ou sociais, tais como isolamento, confinamento, atitudes discriminatórias e preconceituosas, falta de cuidados básicos, desvalorização da potencialidade/capacidade da pessoa, dentre outras.



Dentre as atividades realizadas destacam-se a entrevista inicial/acolhida, a comunicação e defesa de direitos; a articulação com os serviços de outras políticas públicas setoriais; com a rede de serviços socioassistenciais, bem como com o Sistema de Garantia de Direitos, de forma mais ampla.

Ademais, após a avaliação inicial da família, é definido em conjunto com o restante da equipe um plano de atendimento individualizado, de modo a alcançar as atividades de organização da vida cotidiana e convívio social, bem como formação e qualificação profissional, quando aplicável ao caso.

Assim, são feitas as orientações e encaminhamentos necessários de acordo com a rede de serviços local, o território da família no CRAS de referência e elaboração de relatórios/pareceres técnicos.

Foram realizados ainda mutirões de atendimento e/ou campanhas temáticas com vistas a identificação precoce, busca ativa e disseminação de informações relacionadas à área de atuação do Caviver. Em 2024 foi realizada uma campanha de prevenção da ambliopia – II Festival da Visão, bem como mutirão de atendimento de crianças com a Síndrome Congênita associada à infecção pelo vírus Zika (SCZ), em parceria com as Universidades UniChristus, Unifor, UFC, bem como de outros serviços das políticas públicas setoriais. Realizamos, também, o mutirão de atendimento de crianças com Síndrome de Down.

No ano de 2024 foram atendidos 163 crianças e adolescentes no município de Fortaleza, sendo realizados um total de 1.130 procedimentos compreendidos como reabilitação por meio de atendimentos individualizados especializados.

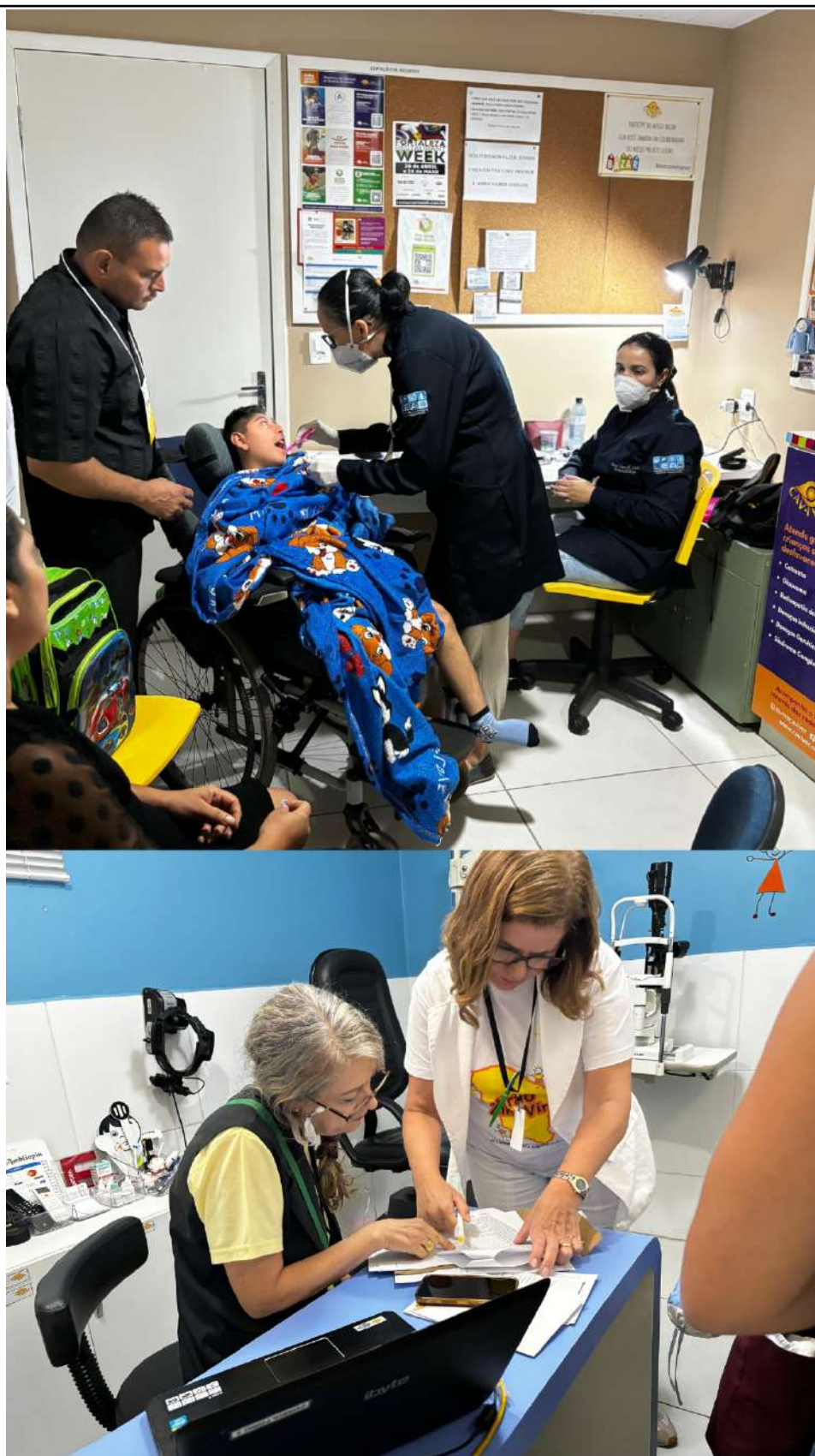
Em conformidade com o plano de atendimento desenvolvido, as crianças, adolescentes e suas famílias receberam atendimento continuado, disponível de segunda-feira à sexta-feira, das 8h às 17h, sendo encaminhados aos serviços de acompanhamento sociofamiliar em seus territórios, como o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF, realizado nos CRAS e o Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos – PAEFI, realizado nos CREAS.

O público atendido em 2024 distribuiu-se de maneira equivalente no município de Fortaleza. Dentre os 121 bairros da capital, 74 tiveram crianças assistidas pelo CAVIVER. Apesar de relativa equivalência em relação à quantidade de pessoas atendidas em relação aos bairros, observa-se prevalência de atendimento de famílias provenientes dos bairros Parque Manibura (24) e Vila Velha (15), seguidos de Bom Jardim (6), João XXIII (6) e Jangurussu (5).

Além das atividades descritas, foram realizadas rodas de conversa, palestras temáticas e entrega de benefícios eventuais (cestas básicas, doação de armação e lentes corretivas), bem como encaminhamentos e articulações junto ao INSS com vistas à concessão de benefício assistencial (BPC/LOAS) conforme avaliação de cada situação sociofamiliar.









No ano de 2024, foram atendidas 81 famílias com entrevista para rastreamento de perfil socioeconômico, todas foram orientadas sobre acesso e garantia de direito, além de orientação sobre a importância do comparecimento das crianças na escola, a fim de contribuir para o seu desenvolvimento social.

g. Metas Programadas

100 crianças/adolescentes diretamente, 500 pessoas indiretamente.

h. Metas executadas:

163 crianças/adolescentes diretamente, 815 pessoas indiretamente.

i. Forma de participação dos usuários:

A metodologia utilizada para envolvimento dos beneficiários das ações do CAVIVER tem caráter participativo e se realiza na interação entre os envolvidos, a partir do estímulo aos processos de reflexão/ação. Nesse movimento, a metodologia usada é capaz de ampliar a percepção da realidade, contribuir para a identificação de problemas e suscitar o surgimento de propostas interventivas úteis para alterar ou transformar a realidade. Foram utilizados formulários para avaliação dos serviços prestados, bem como reuniões para avaliação e/ou planejamento das atividades oferecidas na instituição.

j. Resultados alcançados:

Como resultados alcançados das ações no ano de 2024, merecem ser destacadas:

- a ampliação do universo informacional, observada pelo aumento do acesso aos direitos socioassistenciais e aos serviços oferecidos nas diversas políticas públicas setoriais
- a ampliação da capacidade de interação social, observada pelo aumento do convívio social, relatado pelas famílias;
- a ampliação da autonomia, posto que os participantes relatam maior independência na realização das atividades da vida diária;
- ampliação da capacidade sensorial, observada a partir do relato dos participantes;
- e, por fim, o fortalecimento dos valores de solidariedade e empatia, a partir da realização de atividades entre grupos etários diversificados, com ênfase no respeito às diferenças.

k. Dificuldades encontradas:

Como elementos desafiadores para o bom desenvolvimento das atividades do Serviço Especializado para pessoas com deficiência devem ser destacados a ausência de rede de apoio familiar para o cuidado dos outros filhos crianças pertencentes ao grupo familiar, as atividades laborativas dos responsáveis e as despesas com o custeio de transporte.

I. Proposta para superação das dificuldades:

Diante das dificuldades enfrentadas no ano de 2024, o Caviver planejou reserva orçamentária para custeio do transporte das famílias nos casos excepcionais daqueles que não conseguem, por diversos motivos, fazer uso do transporte público municipal. Ademais, as atividades em grupo com os familiares e cuidadores poderá ser ofertada em meio virtual, minimizando as dificuldades de participação em razão do trabalho, oferecendo horários alternativos válidos em meio virtual.

6.3. Projeto Caviver quer te ver

a. Objetivos:

Objetivos diretos:

- Contribuir para a prevenção à cegueira por meio da oferta de processo formativo destinado a até 100 professores e agentes comunitários de saúde, nos municípios de São Gonçalo do Amarante/CE e Icó/CE, áreas de atuação do Instituto Qair.
- Contribuir para a redução da evasão escolar, por meio da oferta de atendimento clínico a até 400 crianças entre 4 e 15 anos de idade, residentes nos municípios de São Gonçalo do Amarante/CE, Icó/CE, Trairi/CE e Afonso Bezerra/RN, áreas de atuação do Instituto Qair.

Objetivos indiretos:

- Contribuir para a ampliação do universo informacional sobre as causas de cegueira evitável e tratável, por meio da difusão de conhecimentos para identificação precoce para risco de doença ocular;
- Contribuir para a redução dos casos de cegueira infantil.
- Contribuir para a redução das vulnerabilidades e risco social do grupo populacional atendido.
- Subsidiar ações preventivas e assistenciais em oftalmologia direcionadas à comunidade;

b. Público-alvo:

Até 100 professores e agentes comunitários de saúde, e atendimento clínico a até 400 crianças entre 4 e 15 anos de idade.

c. Abrangência territorial:

Municípios de São Gonçalo do Amarante/CE, Icó/CE, Trairi/CE e Afonso Bezerra/RN.

d. Recursos humanos envolvidos:

Cargo	Quantidade de profissionais	Carga horária total das atividades	Vínculo
Médico Oftalmologista	2	16h	Voluntário
Assistente Social	1	16h	Celetista

Terapeuta Ocupacional	1	16h	Voluntário
Relações Públicas (Comunicação)	1	16h	Voluntário

e. Recursos financeiros utilizados:

ORIGEM DOS RECURSOS – ENTES PRIVADOS	VALOR	DESPESAS
Doação de Pessoa Jurídica – Instituto Qair	R\$ 60.000,00	STPJ, material gráfico, expediente, escritório, limpeza.

f. Atividades realizadas:

O Projeto CAVIVER QUER TE VER destinou-se a contribuir para a prevenção à cegueira e redução da evasão escolar, em parceria com o Instituto Qair, com abrangência territorial nos municípios de Trairi/CE e Afonso Bezerra/RN, por meio de ações integradas que compreenderam o processo formativo de até 100 professores e agentes comunitários de saúde, e atendimento clínico a até 400 crianças entre 4 e 15 anos de idade, residentes nas comunidades mencionadas.

Desse modo, o projeto deveria colaborar de forma efetiva para reduzir o percentual de evasão escolar devido a problemas oculares, além de identificar doenças que podem levar as crianças em idade escolar à cegueira ou baixa visão contribuindo, por fim, para a garantia do acesso a direitos e para o desenvolvimento humano integral na primeira infância e prevenção à cegueira evitável e/ou tratável. As ações foram desenvolvidas como se segue.

Ação 1 - Ofertar treinamento/formação para os professores da rede de ensino e agentes comunitários de saúde

A meta proposta era o treinamento de 100 professores e agentes comunitários de saúde nos municípios de São Gonçalo do Amarante/CE e Icó/CE. A formação seria realizada em duas sedes do Instituto Qair, que aguardavam construção nos respectivos municípios. No entanto, as sedes não ficaram prontas a tempo para a oferta do treinamento em 2024.

Ação 2 - Ofertar atendimento clínico para identificação das doenças oculares

Inicialmente foi estimado um percentual médio dentre as crianças triadas de 15% acometidas com algum quadro de deficiência em relação à saúde ocular. O atendimento clínico realizado no município de Trairi-CE contemplou **23 crianças**, sendo 12 da comunidade Mundo Novo. Dentre estas, foi prescrito o uso de lentes corretivas a 3 crianças. Já no município de Afonso Bezerra foram atendidas **63 crianças**. Das 63 pessoas atendidas, 33 correspondiam ao sexo feminino e 30 ao masculino, com idades variando entre 6 e 15 anos.

Foram prescritos 32 óculos e doadas as armações a fim de facilitar e reduzir os custos do processo de aquisição das lentes, seja a pela prefeitura, seja diretamente pelas famílias.





g. Metas Programadas

até 500 pessoas (100 adultos e até 400 crianças e adolescentes)

h. Metas executadas:

86 pessoas (0 adultos e 86 crianças e adolescentes).

i. Forma de participação dos usuários:

As crianças atendidas foram vinculadas ao projeto por meio de termo de aceite da pessoa responsável, comparecendo ao atendimento com encaminhamento da escola ou unidade de saúde. Em seguida, foi realizada a avaliação da atividade por meio de preenchimento de instrumental próprio.

j. Resultados alcançados:

- Contribuição para a ampliação do universo informacional sobre as causas de cegueira evitável e tratável, por meio da difusão de conhecimentos para identificação precoce para risco de doença ocular;
- Contribuição para a redução dos casos de cegueira infantil.
- Contribuição para a redução das vulnerabilidades e risco social do grupo populacional atendido.

k. Dificuldades encontradas:

Podemos relatar a dificuldade de articulação com as Secretarias Municipais de Saúde e Educação quanto à participação efetiva de mais crianças nos atendimentos, bem como a restrição de recursos quanto ao custeio dos recursos ópticos necessários após a identificação dos casos.

l. Proposta para superação das dificuldades:

A fim de superar as dificuldades apresentadas no desenvolvimento do projeto, foi pactuado com as Secretarias as atribuições de cada parceiro no projeto, bem como a estimativa do número de óculos a serem adquiridos e necessidade de destinação de recursos para este fim.

7. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES – ANO 2024.

Fortaleza (CE), 25 de fevereiro de 2025.



ISLANE MARIA CASTRO VERÇOSA

CAVIVER - Centro de Aperfeiçoamento Visual Ver a Esperança Renascer
Presidente